



3ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho

**ATA**

---- Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, teve lugar a terceira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, com início às vinte e uma horas e trinta minutos, no salão nobre da Junta de Freguesia de Espinho, sita na rua vinte e três, número duzentos e setenta e um, a sessão foi presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Hélder Manuel de Freitas Leitão Rodrigues e Secretariada por Manuel Ferreira Pires e Arsénio Miguel Nóbrega Barbosa, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1. Assuntos agendados para o Período de “Antes da Ordem do Dia”;**-----
- 2. Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental;**-----
- 3. Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta;**-----
- 4. Período de intervenção do Público.**-----

---- Por Parte do Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes o Senhor Presidente Vasco José Carvalho Alves Ribeiro, tesoureira Cordélia Sofia Vicente Catarino de Araújo e a vogal Laura Maria de Sá Miranda Bártolo Veríssimo. -----

---- Também estiveram presentes os seguintes vogais Cesar Vieira Fernandes (PSD), Sérgio Manuel da Silva Lapa (PSD), Jaime Veríssimo de Carvalho Fonseca (PSD), Maria de Lurdes Pontes Rebelo (PS), António Rodrigues Freire da Costa (PS), Carlos Monteiro Rodrigo Canelas (PS), Maria José Cardoso de Oliveira Quinta Rebelo (PS), António Rodrigues Maceda (PS), Alberto Manuel Faria de Resende Vitó (NC) e Carla Alexandra Oliveira Faustino (PP). -----

---- Foi apresentado o pedido de substituição da vogal Ana Rita Afonso Rocha por motivos de maternidade, do senhor Pedro Jorge Faustino Gonçalves Sousa por motivos pessoais e o Senhor José Manuel de Jesus Laranjeira pediu a sua substituição também. Sendo substituídos por Sérgio Manuel da Silva Lapa, Jaime Veríssimo de Carvalho Fonseca e por Carla Alexandra Oliveira Faustino respetivamente. -----



## *Assembleia de Freguesia de Espinho*

*Handwritten signature and initials*

---- Seguidamente o Presidente da Mesa informou que antes de começar eu queria levar a votação, o voto pesar apresentado. -----

---- A senhora vogal Carla Faustino pede ao Senhor presidente da assembleia para apresentar o voto de pesar; Cumprimenta os presentes e passa a ler o voto de pesar, atrás de um grande homem há sempre uma grande mulher, no passado dia 14 de setembro faleceu a Senhora Ismália esposa, mãe e avó, foi uma grande companheira e amiga do Senhor Doutor Francisco Azevedo Brandão presidente da assembleia de freguesia nos mandatos anteriores. É através da solidariedade institucional e com uma grande constatação do sucedido, os eleitos pelo CDS vêm a esta Assembleia deliberar um voto de pesar num dia tao difícil para a família dar as mais sentidas condolências. --

---- O senhor presidente da mesa, agora vou apresentar o voto de pesar do PSD. A Assembleia da Freguesia de Espinho reunida na sessão ordinária de 27 de setembro de 2018 presta o seu sincero voto de pesar pelo falecimento inesperado do senhor arquiteto Rui Lacerda Machado representando uma perda de um Espinhense que colocou uma vida ao serviço da sua comunidade tendo sido desportista e dirigente da Associação Académica de Espinho e terá o novo pavilhão que terá a ultima marca do seu contributo em como alguns edifícios de grande importância como o auditório da Academia de Musica de Espinho, a Biblioteca Municipal José Marmelo Silva e ainda a obra em execução do processo RECAFE que vai transformar a paisagem urbana na Freguesia de Espinho. Com este sentimento de perda a Assembleia da Freguesia de Espinho na sua terceira Sessão Ordinária de 27 de Setembro de 2018 vai aprovar o presente voto pesar e apresentar as respeitosas e sentidas condolências à família do senhor arquiteto Rui Lacerda Machado. -----

---- Sendo assim e julgo que devia perguntar, se alguém tem algo a dizer nestes dois votos pesar ou tem algo contra apresentação destes votos. Alguém se abstém? Tendo sido aprovados por unanimidade. -----

---- O senhor presidente da mesa, assim sendo vamos entrar no período antes da ordem do dia, se há mais alguma que se queira abordar.-----



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten number 1]*  
*[Handwritten letter B]*

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), nós gostaríamos de abordar mais concretamente constatar que a comissão de festas convém que seja uma comissão independente da junta, o que nos é dado a saber, dois elementos do presente executivo fazem parte da comissão de festas. Esta situação não pode continuar, eu compreendo pois já faziam parte, mas acho que apenas podem ajudar em alguma intervenção. -----

---- O senhor presidente da mesa, acho que não estando cá presente o Senhor Presidente da Comissão de Festas, nomeadamente da Festa Nossa Sr<sup>a</sup> da Ajuda, acho que fica registado e que num tempo oportuno ele se irá pronunciar. Em relação à legalidade, é uma questão de perguntar a alguém e tirar essa dúvida de poder ou não poder ser, o Presidente da Comissão de Festas, eu não sou jurista não sei. -----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), no ponto de vista ético, pelo menos, não devia.-

---- O senhor presidente da mesa, em relação à ética, eu quando aceitei ser Presidente da Assembleia de Freguesia e sendo Presidente da Associação Desenvolvimento do Concelho de Espinho, ainda para mais ter um cargo no banco de Gerente Bancário, quer dizer então aqui iria haver um conflito de interesses muito grande. Eu acho que cada um de nós, acima de tudo, tem a sua seriedade e vai no tempo nos dizer se cada uma das funções que desempenhou, em cada um dos cargos, se realmente os desempenhou com seriedade ou com os tais conflitos de interesse que poderá haver. Poderá haver, e poderemos pensar e os terceiros pensarem, ele pertence ao executivo da junta e poderá confundir, e eu acho que aí há uma separação e a própria pessoa sabe disso. Dessa forma deverá haver uma separação. Na parte legal não faço a mínima ideia não sou jurista, mas podemos pedir opinião porque isso já aconteceu no passado, já houve decisões, mas agora podemos tentar saber acerca disso. -----

---- A vogal Lurdes Rebelo (PS), mas precisamente pelo histórico passado deve-se evitar essa situação. -----

---- O senhor presidente da mesa, sim, eu acho que quando estiver cá o próprio Presidente da Comissão de Festas ele se poderá pronunciar, acho que estamos a entrar um bocado na idoneidade e responsabilidade, de cada pessoa, a tomar em cada uma



*Handwritten signature and initials*

das suas atividades, se confundir ou não. Mas eu acho que acima de tudo há que acreditar na idoneidade da pessoa se a pessoa fez de boa-fé e está a separar. -----

---- A vogal Lurdes Rebelo (PS), não é preciso só separar é preciso demonstrar. -----

---- O senhor presidente da mesa, aí já passa por demonstrar, e quando muito, demonstrar, não da Comissão de Festas que não temos nada a ver, em relação à Assembleia, para verificar se efetivamente houve ou não alguma iniquidade junto da Comissão de Festas. -----

---- O senhor presidente da junta, isso eu posso esclarecer, demos algum apoio para as festas do S. João e para as festas de S. Pedro, quando já não era costume dar. Quando a Comissão de Festas de Nossa Senhora D'ajuda pediu por carta, estando essa aí, foi informado que não estavam orçamentados nenhuns valores para essa festa, não sendo atribuído qualquer apoio para a realização das festas em Honra da Nossa Senhora D'Ajuda em Espinho. Isto é uma coisa que convém esclarecer, mas demos para o S. Pedro e demos para o S. João, para o S. Pedro inclusive demos o deste ano e do ano passado que não estava pago. -----

---- O senhor presidente da mesa, o que eu quero dizer, e posso dar o meu exemplo trabalhando no banco, sendo Presidente da ADSE, a primeira coisa que fiz foi separar, é um bocado a idoneidade.-----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), sim mas as pessoas têm é que precaver essas situações. -----

---- O senhor presidente da junta, óbvio e eu quis esclarecer, porque acho que é importante. -----

---- O senhor presidente da mesa, há mais algum assunto? Sendo assim passamos para o ponto número dois apreciação e a votação da primeira revisão orçamental. Não sei se alguém quer falar. Alguém quer dizer alguma coisa? -----



*[Handwritten signature]*  
1  
*[Handwritten signature]*

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), sim, em relação ao orçamento posso dizer, primeiro achamos um pouco estranho, embora esteja aqui demonstrado um erro e a própria preocupação de demonstrar, mas um erro é um erro em termos de contabilidade e pronto, esta questão do tribunal de contas então a verba não batia certo. Relativamente à revisão orçamental uma coisa que nos causa imensa estranheza, é haver uma grande discrepância entre dotações iniciais e a inscrição dos reforços, digo isto porque fui consultar o documento que nós já tínhamos previsto para o ano 2018, nós não temos que acertar as previsões todas, mas também não podemos fazer uma previsão de quinze mil euros e depois ser seiscentos e não sei quantos mil euros no reforço, tem que haver uma explicação, penso eu. Gostaria que nos explicassem porque há diferenças grandes entre as dotações iniciais e os reforços. A outra questão tem a ver com algumas contas que somos incapazes de fazer, porque até hoje nós sabemos que aprovamos um mapa de pessoal, mas não sabemos se chegou a contratar-se pessoal ou não, de acordo com a votação da tabela que foi feita, quantas pessoas foram contratadas para podermos ver se bate certo ou não. As despesas com o pessoal até nem são assim tão discrepantes até batem mais ou menos certo, agora em termos de obras de beneficiação em que já se prevê em um gasto de 650 mil euros, tem que ser umas obras enormes para dar uma verba desse valor, acho que tem de dar algumas explicações relativamente a isso. -----

-----O senhor vogal António Freire (PS), temos 500 euros de dotações iniciais e fizemos um reforço de 653 mil euros. -----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), por outro lado, não sabemos se o executivo está a ser renumerado, a ter renumerações parciais ou totais, acho que convém esclarecer essas questões, e também não temos a certeza se, por exemplo, aquela questão da divisão de poder, como na concessão das praias, como é que entra aí nas despesas porque configuram uma renda, supostamente alguém pagou alguma coisa, e eu não vejo aí grande alteração em ter só o café aqui à exploração e a praia, não vejo onde está a diferença. Por isso gostaríamos que nos explicassem pelo menos essas questões maiores, também na limpeza são o que nos tínhamos previsto, e agora passa para 6 500 euros. -----



*[Handwritten signature]*  
4  
*[Handwritten signature]*

---- O senhor presidente da junta, qual é a rubrica? -----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), é a rubrica 02.01.04. -----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), só queremos que nos expliquem estas questões. Porque eu sei que nós não conseguimos prever tudo, eu também faço contas, só que deve ser de uma verba que seja razoável não pode ser uma verba que dispare completamente. -----

---- A senhora vogal Carla Faustino (PP), aqui, a junta está a inscrever mais de 650 mil numa rubrica? -----

---- A senhora tesoureira da junta, acho que é público o facto de o presidente estar a tempo inteiro e de não exclusividade, de acordo com a lei, assegurando assim essa competência o senhor secretário exercendo a sua atividade. Eu nas funções de tesoureira recebo de acordo com a tabela publicada no Diário da República, o João e a Laura as respetivas senhas das presenças. A pergunta acerca do quadro de pessoal que está contratado, isso deixo para o presidente. Em relação às contas, como sabem, houve contratos interadministrativos, daí ter entrado dinheiro nomeadamente para as praias, para as pracetas. Nas praias tivemos de assegurar a parte dos nadadores salvadores na praia da Baía Sul e na praia Frente Azul. Os nadadores salvadores foram contratados pela junta, as pessoas para todas as casas de banho, para fazerem todos os horários das casas de banho da Baía, e em frente ao antigo spinus, todos foram contratados. Para a Frente Azul foi contratada uma equipa que recebe muitas crianças e seniores, e foi para isso necessário criar as infraestruturas para os seniores irem para a praia, aí o gasto tem muito a ver com o contrato de trabalho dessas pessoas. A segunda parte tem a ver com higiene pois isso foi crescendo em tudo. -----

---- O senhor presidente da junta, para tudo que é sacos de recolha de lixo, lixívia e nós temos os documentos todos se quiserem ver. -----

---- A senhora tesoureira da junta, aqui esta rubrica 01.03 está agregada aos CEI, o que causa mais estranheza é em relação ao CEI +, que são as pessoas contratadas para estes serviços todos de limpeza das praias antes de abrirem, limpar as casas de banho e ficar



*Handwritten signature and initials*

a tomar conta, arrumação de praças, pracetas e outros trabalhos a nível de infraestruturas e mesma na própria junta. Nas praias, pracetas é preciso muita gente, é preciso cumprir por causa das bandeiras azuis, fomos inspecionados várias vezes pela Capitania e pela Polícia Marítima, eles passaram a todas as concessões eu só assisti às que eram nossas, mas foi preciso por tudo legal e arranjar as casas de banho, por exemplo, por isso na parte das praias gastou-se imenso, mas tem a ver com o contrato interadministrativo com o aumento das praças e pracetas. Os gastos foram essencialmente nos CEI e CEI+ para contratar basicamente na época balnear de junho a setembro. -----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), em termos de despesas, mas e em termos de lucro? -----

---- O senhor presidente da junta, isto é uma revisão. -----

---- A senhora tesoureira da junta, sim, isto é só uma revisão das despesas. -----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), mas há de haver a revisão das receitas. -----

---- A senhora tesoureira da junta, estas rubricas são muitas rubricas, não podemos dar as rubricas e as explicações delas, ou seja a rubrica e a descrição, realmente são muitas, isto é: 01.01.01. 02.01.01. e eu faço a mesma leitura, é o que me salta à vista, e aí peço explicação, não sou contabilista nem tenho essa formação, mas sei olhar para números e ver qual me salta à vista. -----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), e então relativamente equipamentos também está relacionado com esse. -----

---- A senhora tesoureira da junta, está relacionado com ambas as coisas, tanto com praias como áreas de praças e pracetas. -----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), e aqui por exemplo é de material informático? -

---- O senhor presidente da junta, sim, foi pedido material informático quando entramos.



*Handwritten signature and initials*

---- A senhora tesoureira da junta, e também há um acréscimo, não é tanto, estamos a falar de 20, 30 ou 40 e estamos a falar em material informático, mas já não salta tanto a vista. -----

---- O senhor vogal António Freire (PS), nas beneficiações na rubrica 01. 03. 08.-----

---- A senhora tesoureira da junta, era isso que estava a explicar isto tem tudo a ver com a parte das praias. A contar com tudo o que foi investido em termos de aquisição de serviços só nos módulos e os nadadores salvadores foi um valor alto. -----

---- O senhor vogal António Freire (PS), e as receitas para cobrir todas as despesas? -----

---- A senhora tesoureira da junta, estão aqui na revisão orçamental da receita, que diz que houve um reforço de 736 mil euros. -----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), na página 3/3 falta uma verba. -----

---- O senhor vogal António Freire (PS), sim falta uma verba nessa página na dotação inicial. -----

---- A senhora tesoureira da junta, sim é verdade mas aí basta fazer as contas ao contrário para perceber. -----

---- A senhora vogal Carla Faustino (PP), quando falamos de vencimentos, quem financia, a junta ou o estado? -----

---- O senhor presidente da junta, os vencimentos vêm do orçamento de estado. -----

---- A senhora vogal Carla Faustino (PP), e está a meio tempo ou parcial? É que eu não percebi. -----

---- O senhor presidente da junta, está a tempo inteiro, não exclusividade. -----

---- A senhora vogal Carla Faustino (PP), era só para esclarecer. -----

---- O senhor presidente da junta, estou a tempo inteiro não exclusividade. Relativo à questão que fizeram sobre o quadro de pessoal é um processo demorado, não anda a velocidade que queremos, mas não é culpa nossa. Está a decorrer todo o processo. -----



*Handwritten signature and initials*

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), em relação ao erro?-----

---- A senhora tesoureira da junta, o que aconteceu foi que, quando nós tínhamos que submeter as contas ao tribunal de contas em junho, não nos deixava submeter as contas por um erro de transferência de saldo, ou seja as contas de 2016 no final do ano não batia com as contas de 2018, e deu-se por isso depois da nossa assembleia de aprovação de contas, quando se foi ao tribunal de contas, não deixa avançar sem corrigir o que está anterior, então o que nós fizemos foi pedir uma autorização ao tribunal de contas para conseguir conciliar as contas do final de 2016 com início de 2017, até porque as contas de 2016 foram submetidas em 2017 já no nosso mandato, ou seja, quando nós nem sequer tínhamos acesso a nada, por isso as de 2016 foram submetidas a 22 de Outubro de 2017 e com erro de transferência de ano, está explicado, só que como com o tribunal de contas não dava, pedimos autorização para que em 2016, que temos os fluxos agora feitos, dar entrada em 2017, que foi o que tínhamos aprovado e que está escrito. Só quando deram autorização é que pudemos fazer. -----

---- O senhor presidente da junta disse que o programa do tribunal de contas não deixava inserir as contas. -----

---- A senhora tesoureira da junta disse o tribunal de contas por dois euros não deixava avançar e por isso tem que voltar para trás. -----

---- O senhor presidente da junta voltou a repetir que o saldo de um ano não batia certo com a entrada do saldo do ano a seguir. -----

---- O senhor presidente da mesa mais questões? Passamos para a votação? Quem vota contra? Quem se abstêm? Então, fica aprovado por maioria a votação da primeira revisão orçamental. Sendo assim podemos passar para o ponto número três, apreciação e informação escrita do presidente da junta. -----

---- O senhor presidente da junta, não sei se alguém quer falar. -----

---- A senhora vogal Carla Faustino (PP), relativamente a resolução de problemas algo tem a ver com a linha de comboio? A passagem rodoviária sobre a linha? -----



---- O senhor presidente da junta, vamos esclarecer uma coisa eu reuni com os eleitos do PSD para esta reunião, a que tive com o Sr. Manuel Dias não tem anda haver com a passagem sobre a linha.-----

---- A senhora vogal Carla Faustino (PP), mas então estão a pensar numa solução dessas?

---- O senhor presidente da junta, o Rio Largo vai ser alargado á passagem nova que vai ser feita. Que eu saiba não há mais nenhuma, nós depois temos tudo ao nível, mas também se podia fazer mais uma passagem. -----

---- A senhora vogal Carla Faustino (PP), a minha questão era se por acaso estariam a pensar nisso. -----

---- O senhor presidente da junta, eu não percebi a outra parte da pergunta, mas pronto.

---- O senhor presidente da mesa, acho que devíamos cingir ao que tem aí, o tema não foi esse. -----

---- O senhor presidente da junta, quero só esclarecer uma coisa, os presidentes das outras juntas de freguesia têm reunido frequentemente. -----

---- O senhor presidente da mesa, já pedi que não houvesse esse contacto, senão daqui a bocado as pessoas que estão ali atrás vem aqui para a frente. -----

---- O senhor presidente da junta comentou, felizmente temos andando com algumas coisas para a frente e para algumas pessoas é um problema, mas para mim não é.-----

---- A senhora vogal Carla Faustino (PP), tenho mais uma questão relativamente a presenças, apresenta uma lista extensa de convites, mas dá-me a sensação que não tem aparecido muitos e gostávamos de saber isso. Os convites estão por ordem pessoal? ---

---- O senhor presidente da junta, dá-me a impressão que não leu a informação toda. O executivo, por exemplo este sábado houve quatro eventos e tivemos presentes em todos só um é que não foi possível que ouve um desfasamento. -----

---- A senhora vogal Carla Faustino (PP), mas a presença do presidente tem um peso diferente do resto do executivo. -----



*Handwritten signature and initials*

---- O senhor presidente da junta, eu acho que não, acho que está aqui um erro muito grande, eu convido muitas vezes o Hélder para me fazer representar, e para mim qualquer um dos meus colegas representa da mesma forma. Antigamente esta junta estava habituada a ser só um a mandar, mas agora não é assim nós somos um executivo, as pessoas acham que devo ser só eu a mandar, a chegar aqui e dizer é assim e assim, mas não funciona assim nós mandamos todos juntos delegamos competências. Por exemplo este sábado estive eu no atletismo, a minha colega no Orfeão. -----

---- A senhora vogal Carla Faustino (PP), isso é num dia, mas não tem sempre quatro eventos no mesmo dia.-----

---- O senhor presidente da junta, mas está-se a referir a quê em concreto? -----

---- A senhora vogal Carla Faustino (PP), aos convites, à listagem dos convites. -----

---- O senhor presidente da mesa, mas para dizer o que disse está a referir-se a algo em específico. -----

A senhora vogal Carla Faustino (PP), como por exemplo o jantar dos Rotários.-----

---- O senhor presidente da junta perguntou, o que tem? -----

---- A senhora vogal Carla Faustino (PP), foi a tesoureira e não o senhor presidente. ----

---- O senhor presidente da junta, e o que tem? É obrigatório ser eu a estar presente? -

---- A senhora vogal Carla Faustino (PP), não, só estou a perguntar se tem ido e se tem cumprido a agenda. Já me disse que são um executivo e que delega nos seus colegas. E pronto é essa a resposta. -----

---- O senhor presidente da junta, mas já agora pergunto se acha mal delegar? -----

---- A senhora vogal Carla Faustino (PP), isso é a minha opinião pessoal. -----

---- O senhor presidente da junta, pronto. Eu quero saber, porque se algum dia for presidente de junta então como vai fazer? Não vai delegar? -----

---- A senhora vogal Carla Faustino (PP), não, mas eu não sou presidente da junta. -----



---- O senhor presidente da junta, mas se for, não vai delegar então, já percebi. Vai ficar registada essa parte. -----

---- O senhor presidente da assembleia, há mais questões sobre a informação do presidente? -----

---- A senhora vogal Carla Faustino (PP), Sim tenho mais questões. Que trabalhos estará a junta a planear com o Clube de Ténis? -----

---- O senhor presidente da junta disse que, em conjunto com o Clube de Ténis estamos a preparar atividades para a praia. Fizemos mais que um torneio. A nossa praia tem funções diferentes das outras, tem uma parte social e desportiva muito presente. -----

---- A senhora vogal Carla Faustino (PP), Outra questão, a artista Laura Bártolo, vejo aqui na informação eventos dela na junta, pergunto como foi feito?-----

---- O senhor presidente da junta, é feito o pedido de cedência do espaço e vai a reunião de executivo para aprovar ou não, nessa reunião não está presente essa colega para podermos votar a questão da cedência do espaço.-----

---- A senhora vogal Carla Faustino (PP), obrigado. -----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), eu gostaria de dizer que acho interessante esta informação do presidente como está redigida, mas não sei se esta ordenada ou não.----

---- O senhor presidente da junta, não, está bem por ordem certinha porque para pormos por datas é complicado. -----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), mas era uma ideia interessante pôr por uma ordem mais ao menos cronológica. Para estar mais organizada. -----

---- O senhor presidente da junta, mas eu registo essa parte. -----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), dentro do possível em datas mais aproximadas para nos situarmos no tempo e no espaço, que isso é importante também para a história



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

da freguesia, porque um dia as pessoas vão ler as atas da junta de freguesia e é interessante ter essas questões registadas como deve de ser.-----

---- O senhor presidente da junta isto também é para não se tornar tão longa, porque por exemplo no FIME só não fui a um concerto porque estava de férias e de resto fui a todos. -----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), mais do que isso até seria resumir a ideia do presidente, mais do que a informação de estar presente aqui ou ali que também é importante, mas por exemplo dizer como correu isto da concessão das praias mas claro uma coisa resumida. Portanto acho que a informação do presidente deveria ser um bocadinho mais sumarenta e não só as presenças. -----

---- O senhor presidente da junta, tenho medo que se torne maçador. Porque vejo algumas e tem muita informação. -----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), não é maçador mas sim informativo. Nós fazemos parte desta junta somos membros eleitos, e como não estamos presentes nas reuniões ao menos ficamos com uma ideia geral, e quem diz isso diz as obras por exemplo o que fizeram e o que não fizeram. Podem ter uma perspetiva para o futuro.--

---- O senhor presidente da junta, posso dizer se quiser. -----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), não é esse o caso, é mesmo estar presente essa informação na parte escrita do presidente.-----

---- O senhor presidente da junta, estou a tomar nota e poderemos da próxima vez discriminar umas partes mais importantes das presenças e fazer um resumo.-----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), é importante as presenças mas não é o mais importante. Agora só queria comentar acerca do saldo contabilístico, se poder dar uma justificação. -----



---- O senhor presidente da junta, faltam cerca de 75 mil a 80 mil euros relativo aos contratos interadministrativos, é necessário fechar as praias primeiro para ter todas as faturas e os comprovativos de pagamento e juntar tudo para ser feita a transferência.--

---- O senhor vogal Alberto Vitó (NC), neste caso da reunião com a Suma, pode dizer mais sobre isso? -----

---- O senhor presidente da junta, eu posso explicar, andámos a saber umas possibilidades de fazer mais umas limpezas nas praias mas pediram um valor tão alto que achamos que não era possível concretizar.-----

---- O senhor vogal Alberto Vitó (NC), em relação aos processos houve um que desapareceu, isso significa? -----

---- O senhor presidente da junta, sim foi o processo da Itau em que fizemos um acordo depois de estar em fase quase de execução.-----

---- O senhor presidente da mesa, há mais questões? Passamos então para o último ponto, período de intervenção do público. -----

---- Pedido de intervenção de um membro do público presente, Senhor Rui Torres, queria lamentar algumas coisas que ouvi aqui falar, e em relação à comissão de festas, pois a junta pode deliberar alguma coisa em função da organização ou festa, mas não pode participar. Eu assumi a festa enquanto presidente de junta e foi criada uma associação a par com a comissão de festas, onde foram feitos os estatutos posteriormente foi a reunião de junta, e a intervenção da junta nas festas estava legitimada e podem questionar a parte ética mas a parte legal não há nada a apontar. Eu acho muito bem o senhor presidente fazer se representar sim. O acordo com a Itau era algo que jamais faria, a verba não é significante mas não era caso para isso. -----

---- O senhor presidente da mesa, acho que isso é interessante mas é melhor reunirem mais tarde, porque senão estamos aqui a discutir tema a tema e nunca mais vamos embora. -----



## *Assembleia de Freguesia de Espinho*

*[Handwritten signature]*  
4  
*[Handwritten signature]*

---- Novamente uma intervenção de um membro do público presente, Senhor Rui Torres, quero dizer ao senhor presidente da mesa que estou inteiramente disponível para esclarecer qualquer questão.-----

---- Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, eram vinte e três horas e trinta minutos do dia vinte e sete de setembro de dois mil e dezoito-----

A MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

